



LEITORES COMPETENTES: O EMPREGO DE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO DA LEITURA

Jaqueline Ana Faria Lenzi (PIBIC/CNPq), Niura Maria Fontana, Neires Maria Soldatelli Paviani (Orientador(a))

O presente trabalho insere-se no projeto “Relação entre profissional eficiente e leitura” (TEAR 5), da Universidade de Caxias do Sul, que examinou as relações entre o hábito de leitura e o bom desempenho profissional. Foram usados como referência da pesquisa principalmente os seguintes autores: Bordieu (1996), Marcuschi (1999), Giasson (2004) e Paviani (2008). Foi constituída uma amostra com 5 homens e 5 mulheres, de diferentes áreas profissionais. A coleta de dados deu-se por meio de três instrumentos: entrevista e questionário, aplicados aos sujeitos da amostra, e questionário destinado a dois colegas de trabalho do sujeito entrevistado. Este recorte, que tem como base teórica Solé (1998) e Vicentelli (2000), focaliza, a partir da entrevista, a forma como os sujeitos leem, tendo como objetivos verificar quais as estratégias de leitura mencionadas na entrevista e analisar a relação entre o emprego das estratégias de leitura relatadas e fatores como o tipo de obra lida. Considera-se que a competência em leitura envolve um conjunto de habilidades, dentre as quais assume grande relevância a capacidade de criar ou adequar estratégias de leitura. Constatou-se nesse processo que os entrevistados, no ato de ler, além de conseguirem elaborar um diálogo com o texto e de posicionar-se criticamente, apropriam-se adequadamente de diferentes estratégias que auxiliam na compreensão da leitura, quais sejam: destacar as ideias centrais, resumir, fazer anotações e observações sobre o conteúdo. As estratégias de compreensão de leitura relatadas são empregadas pela maior parte dos entrevistados a textos técnicos e científicos, sugerindo que para a compreensão desses textos torna-se necessário o emprego desses mecanismos. Por outro lado, os entrevistados que fazem leituras ficcionais apenas por lazer não aplicam estas técnicas enquanto os que têm o livro ficcional como instrumentos de trabalho as empregam. De um modo geral, pode-se concluir que o repertório de estratégias da amostra é eficiente para promover a compreensão e que não basta conhecer o uso de tais estratégias para contribuir satisfatoriamente para a compreensão da leitura, sendo imprescindível saber como e quando usá-las.

Palavras-chave: leitura, leitor competente, estratégias de leitura.

Apoio: UCS e CNPq.